



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

--- Aos vinte e seis dias de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e quarenta e oito minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Auditório da Biblioteca Municipal em Vila do Porto, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 20/11/2015 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----

2. Imposto Municipal sobre Imóveis – Taxas aplicáveis no ano de 2016.-----

3. Aprovação final do Projeto de Regulamento Municipal de Teleassistência.-----

-- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Paulo José Ávila Duarte, Elda Maria Monteiro de Andrade Batista, Ana Paula Tavares Moura, José da Ascensão Cabral Branco, José de Andrade Melo, Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa, Isabel Cardoso Andrade Mendes, Hélder Fernando Borges da Silva Pimentel, Rui Alberto Ferreira Esteves, Marco José Moura Coelho e Fernando Jorge Monteiro Andrade.-----

Faltas Justificadas: Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa.-----

-- **Presidentes de Junta:** Paulo Jorge Magalhães Moura (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), Eduardo Manuel Pereira Cambraia (Vila do Porto) e André Bairos Moura (Santa Bárbara).-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues e Roberto Furtado Lima de Sousa.-----

1ª Sessão Ordinária – 26 de fevereiro de 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

-- **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

--- Período de Intervenção do público: Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do artº 19º do Regimento da Assembleia, não se registando a cidadãos interessados em intervir.-----

--- Foram postas à discussão e apreciação as atas da Assembleia Municipal da 4ª e 5ª Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2015 e 20 de novembro de 2015 respetivamente, submetida a votação foram aprovadas por maioria.-----

-- Pela bancada do Partido Socialista, apresentado um voto de pesar pelo falecimento de Fernando Andrade Moura, ex-presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara e membro da Assembleia Municipal durante 16 anos, que foi aprovado por unanimidade e junto se anexa a minuta desta ata. Após palavras de elogio pelos membros da assembleia a Fernando Mouro pelo seu desempenho como político e pessoa, foi efetuado um minuto de silêncio em sua memória. -----

-- Foram abertas as inscrições para o período antes da ordem do dia.-----

--Foi dada a palavra ao membro Rui Arruda, que iniciou a sua intervenção dando uma palavra de apreço às pessoas que se envolveram na comemoração do Carnaval em Santa Maria, designadamente as danças de Santo Espírito e da Santa Casa da Misericórdia. E deixou uma palavra de apreço em especial à Junta de Freguesia de Santo Espírito pela excelente manifestação e empenho que tem todos os anos no Carnaval. Regista positivamente dois eventos que irão ocorrer na ilha, Columbus Trail Run e Azores **Motofest**, que prevendo que serão um sucesso em promoção e económico. Pela negativa destaca as péssimas condições das estradas regionais da ilha de Santa Maria, os pisos estão degradados, a sinalização insuficientes, propõe o envio de um documento da

1ª Sessão Ordinária – 26 de fevereiro de 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Assembleia Municipal ao Governo Regional dos Açores a solicitar a atenção para as questões de segurança nas estradas marienses. Falou sobre as imagens do Solar da Boa Nova que ficaram a cargo do Museu de Santo Espírito, solicitou ao Presidente da Câmara a sua intervenção de forma a questionar o Diretor do Museu, sobre o seu paradeiro e da possibilidade das imagens regressarem ao Solar, agora Biblioteca Municipal. Questionou a autarquia sobre o apoio à melhoria das condições de habitabilidade das famílias, qual o ponto da situação. Sobre a proteção civil perguntou sobre o fenómeno meteorológico estranho que ocorreu na zona do Aeroporto, furação Alex e outros alertas ocorridos nos últimos meses, quais os danos resultantes. Sobre novo quadro PO2020, qual o ponto da situação a que diz respeito ao município. Pergunta o porquê das constantes valas na estrada dos Anjos.-----

-- O Sr. Carlos Rodrigues, Presidente da Câmara em relação à imagem da Nossa Senhora da Boa Nova irá falar com o Diretor do Museu, para solicitar esclarecimentos. O programa de apoio às famílias carenciadas já arrancou estando os de 2014 e alguns referentes e 2015 concluídos e os outros estão a ser tratados de forma até ao verão ficar adjudicados. Fica pendente a altura anual da abertura das candidaturas. Em relação às situações FURACÃO ALEX esclarece que foi dado o alerta pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) do trajeto do furacão de categoria 1 (FURACÃO ALEX), o qual previu o agravamento das condições meteorológicas durante os dias 14 e 15 de janeiro, foram colocados em alerta todos os meios de prevenção e socorro da autarquia. Foram encerradas todas as Escolas, Creches, Centros de Dia e Instalações Desportivas do concelho, bem como o encerramento ao público, devido ao estado de degradação, de alguns edifícios situados na Zona Histórica de Vila do Porto, próximos da Biblioteca e Arquivo Municipal. O Plano Municipal de Proteção não chegou a ser ativado. Sobre o fenómeno meteorológico adverso, este verificou-se ao final da tarde do dia 23 de janeiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

com especial incidência nos lugares de Santana, Paul e Aeroporto que não resultaram danos humanos; Em consequência dos danos materiais, houve necessidade de realojar 2 pessoas, cuja habitação situada no lugar de Santana, não garantida condições de segurança; durante as operações estiveram envolvidos meios de vários serviços e entidades, nomeadamente Município de Vila do Porto, Bombeiros Voluntários de Santa Maria, PSP de Vila do Porto, Junta de Freguesia de Vila do Porto, Delegação da Secretaria Regional do Turismo e Transportes e Direção Regional da Habitação. Referiu que houve uma grande onda de solidariedade, particularmente pessoas ligadas à construção civil. Referiu que a família que foi necessário o seu realojamento devido à cobertura ter sofrido danos que colocam em causa a segurança e as condições mínimas de habitabilidade e ainda os poucos recursos da família que está a utilizar a moradia informou que ao abrigo do Regulamento de Apoio às Condições de Habitabilidade das Famílias, nomeadamente da conjugação da alínea f) do artigo 4º, do ponto 3, do artigo 5º e ainda do ponto 11, do artigo 7º, foi deliberado em reunião da Câmara, conceder o apoio no valor de 4.548,90 € para reparação supracitada. Sobre o PO2020, disse que a empresa que está apoiar na elaboração da estratégia da regeneração urbana, estará na ilha na semana seguinte em reunião com a autarquia e com algumas entidades/pessoas. Relativamente à abertura de valas nos caminhos municipais, explicou que tem a ver com o abastecimento de água à lavoura, em que o município tem que procurar as roturas de água, o que não é fácil. Esclareceu novamente a situação com o IROA. -----

-- Foi dada a palavra a Srª Dulce Resendes que colocou as seguintes questões: Para quando a reabilitação do Caminho do Cais. A Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, tem alguns problemas, tendo sido intervencionada à poucos anos, se a mesma está ainda em garantia. Chamou atenção para um foco de luz intenso da empresa Barretazul que prejudica a circulação dos motoristas na Rua do Cemitério, solicitou ao Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Câmara para que a empresa fosse contactada para recolocação do foco. Ainda sobre esta rua, o aqueduto efetuado deveria estar assinalado com faixas refletoras de forma a evitar acidentes. Disse ter sido contactada por pessoas que gostariam que o parque de festas da freguesia de Almagreira tivesse mais dinâmica, cultural e recreativa, sendo esta freguesia dotada de dois grupos de folclore. Estacionamento do parque de estacionamento junto à creche deveria merecer melhor atenção da autarquia, para quando a comissão municipal de trânsito dará uma resposta, recomendou um lugar estacionamento provisório os pais.

-- Presidente da Câmara respondeu que relativamente ao caminho velho do cais, pretende candidatar, fara parte das obras previstas para a regeneração urbana, bem como o estacionamento junto da creche. Em relação ao foco da empresa referida, concorda, mas considera ser um assunto de polícia. A Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda está a ter alguma intervenção, mas não foi dado conhecimento da mesma à câmara, a garantia é de 5 anos, chama atenção pela falta de inertes e de má qualidade em Santa Maria, que origina más estradas resultando em diversas intervenções. O aqueduto do caminho do cemitério está fora da estrada, e a junta de freguesia de Vila do Porto teve atenção em pintar uma linha branca, no entanto não vê problemas em pintar uma linha amarela. Sobre as festas na freguesia de Almagreira deixou o assunto para o Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira.-----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, Sr. Paulo Magalhães, tomou a palavra para dizer que está disponível para qualquer tipo de eventos, festas, exposições. Considera que a freguesia é dinâmica, tem vida e está ativa. Julga ser necessário uma maior envolvência da população em todas as freguesias.-----

--- O membro da Assembleia Sr. Marco Coelho questionou o Presidente da Câmara, qual o procedimento que irá ter na próxima época balnear, tendo em conta que não irá haver a mota de água (Capitania do Porto) para ajuda aos nadadores salvadores. O que pretende a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Câmara fazer na divulgação e promoção da ilha. Crê que a publicidade já efetuada no ano passado é insuficiente, propõe a publicidade da ilha na revista de bordo das companhias lowcost, divulgação mais cara, mas que terá retorno se for bem-feita. Sobre a revista Yuzin não a considera como uma boa via de publicidade. Sobre o moinho da carreira questiona se vai haver alguma estratégia para a sua visitação pelos forasteiros. Condena os apoios monetários a todos os pedidos que dão entrada pelas diversas entidades, considera ter de haver uma filtragem nos apoios concedidos. O técnico contratado para o desporto é uma mais-valia, discorda no entanto nos convites efetuados unicamente a 3 pessoas, tendo conhecimento que existem muitos outros marienses, naquelas condições, com potenciais para concorrer.-----

-- O Presidente da Câmara esclarece que sobre a mota de água ainda não há decisão definitiva e que o assunto ainda está pendente e em conversações. A divulgação da ilha, acha ser possível chegar a um contato com as lowcost, considera na sua opinião pessoal, que a SATA e a Associação de Turismo dos Açores estão a trabalhar mal na nossa divulgação. O moinho da Carreira falta fazer o teste final com diversas pessoas, para posteriormente ser foco de visitas e eventos. Em relação à Câmara Municipal apoiar todos os pedidos, informou que os requerimentos vão às reuniões ordinárias e na maioria são aprovados por unanimidade, acrescenta que quando a autarquia deixar de aprovar os apoios, a ilha parará e que irá conceder os mesmos desde que haja dinheiro e o pedido seja valido. A abertura do procedimento por ajuste direto, nos termos da lei - Código dos Contratos Públicos, para celebração de um contrato de prestação de serviços de "assessoria na área promocional do desporto e de realização de projetos desportivos", com convite a três marienses daquela área, convidou as três pessoas que a Câmara tem conhecimento pelo bom trabalho já prestado no desporto mariense, não querendo desvalorizar os restantes. -----

1ª Sessão Ordinária – 26 de fevereiro de 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- O Presidente da Câmara solicitou à mesa a palavra ao Vice-Presidente Roberto Furtado, para que o mesmo falasse sobre o que a autarquia esta a fazer na divulgação da ilha.---

-- Foi dada a palavra ao Vice-Presidente, que esclareceu relativamente à Yuzin, que a mesma é uma agenda cultural distribuída gratuitamente em São Miguel e Santa Maria, é bilingue, e desde há 3 anos que a autarquia apostou nesta divulgação de eventos de forma a informar forasteiros e residentes dos diversos eventos. Tendo em conta o valor que o Yuzin apresenta, considera ser uma mais-valia pois é distribuída em São Miguel. Disse que gostaria também de receber propostas concretas de melhor divulgação da ilha. Falou sobre o trabalho do executivo efetuado desde 2009 até agora na promoção turística. ----

-- O Sr. Marco Coelho fez questão que ficasse registado em ata o que contrapôs das explicações dadas "... da minha boca, não disse que a Câmara estava a conceder apoios sem critérios" ... " ... eu não só critiquei, como dei sugestões para a promoção da ilha.-----

-- O Sr. José de Melo, Sr. Rui Arruda Paulo Parece e Jorge Santos, por sua vez, tomaram a palavra, deram a sua opinião sobre os assuntos tratados anteriormente.-----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, questionou sobre o Caminho do Alto, para quando a reposição da tubagem e pavimentação. Sobre a Praça de São Pedro e já acabado o muro em pedra, qual o passo que se dará a seguir? Deu a sua opinião sobre as festividades nas freguesias.-----

-- O Presidente respondeu que sobre o Caminho do Alto está o mesmo orçamentado, com a rubrica aberta, a substituição da tubagem será feita por meios próprios, e posteriormente colocado o tapete. Sobre a praça de São Pedro, já estão a recolher orçamento para as estruturas metálicas e para os pavimentos e será ouvido o arquiteto da autarquia sobre o assunto.-----

-- Foi dada a palavra ao membro Sr. José de Melo, que sugeriu que os operadores turísticos viessem a Santa Maria fazer uma visita de trabalho técnico do valor de Santa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Maria a nível turístico, apoiado pela Câmara. Fez reconhecimento do interesse da Câmara em fazer o revestimento/piso dos polidesportivos das escolas. Sobre Parque Infantil de Santo Espírito, questiona para quando o seu início. Enaltece o evento Azores Trail Run que se realizará no dia 5 de março, e que irá dinamizar a ilha a vários níveis, bem como o Hotel Charming Blue e a Casa dos Fosseis. Relembra as propostas já apresentadas na Assembleia em anteriores sessões, tais como Roteiro da Cal, Roteiro do Barro, Roteiro dos moinhos, o retorno das âncoras do Colombo, a Salvaguarda das cores das casas típicas das freguesias e Moinho de Vento do Arrebetão. Informou sobre as “negociações” da cedência do espólio único e rico do Dr. Manuel Figueiredo Corte Real com informação inédita sobre a ilha, para fazer parte da biblioteca municipal.-----

-- O Presidente da Câmara respondeu às questões apresentadas, informa que a nível de promoção da ilha a Câmara está sempre disponível para se aliar. Sobre os roteiros vai ver o que poderá ser feito, relativamente ao espólio aguarda mais novidades brevemente.-----

-- O Presidente da Assembleia tomou a palavra, e antes de terminar o período antes da ordem do dia colocou à votação a proposta apresentada pelo grupo do PSD sobre a intervenção e beneficiação e sinalização das estradas regionais em Santa Maria, que foi aprovado por unanimidade. Será efetuado um documento a ser enviado para a direção regional que tutela as estradas com conhecimento dos membros da assembleia. -----

-- Após um pequeno intervalo deu-se início o período da **Ordem do Dia**:-----

-- Pelo Presidente da Mesa da Assembleia foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia, reunião realizada a 25 de fevereiro, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.-----

-- **Ponto nº 1: Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 20/11/2015 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----

-- Sobre o relatório foi solicitado explicações pela bancada do PS, ao qual Presidente respondeu.-----

Deliberação: - Documento foi apresentado na sessão.-----

Ponto nº 2) Imposto Municipal sobre Imóveis – Taxas aplicáveis no ano de 2016.-----

-- Foi presente para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, a proposta supra referido apresentada pela Câmara Municipal, através da cópia de parte da ata da reunião do executivo de 1 de fevereiro de 2016 propondo a fixação da taxa do IMI respeitante à alínea c) do nº 1 do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis no valor de 0,3%.-----

Deliberação: Foi efetuada uma breve explicação do Presidente da Câmara sobre o assunto. Foi apresentado pela bancada do PS uma proposta de recomendação sobre o IMI

– Proposta de fixação, que se anexa à minuta desta ata, que foi posta a votação, tendo a mesma sido rejeitada com os votos contra do PSD e votos a favor do PS e CDU.-----

A Proposta da Câmara foi a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Ponto nº 3) Aprovação final do Projeto de Regulamento Municipal de Teleassistência.

Deliberação: Após alguma discussão sobre o assunto, foi aprovado por maioria com os votos a favor do PSD e CDU e abstenção do PS. (sobre a votação da bancada do PS foi apresentado uma declaração de voto, que se anexa).-----

-- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-- Eram catorze horas e vinte e três minutos quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

1ª Sessão Ordinária – 26 de fevereiro de 2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Auribela Sousa, Assistente Técnica da Câmara Municipal a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por UNANIMIDADE e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia.

Paulo Henrique Jansen Bot
Ricardo de Almeida
Beltrão de Almeida



Assembleia Municipal - Vila do Porto
Grupo do Partido Socialista

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Fernando Andrade Moura

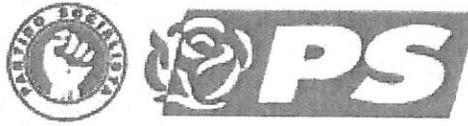
O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do conhecido mariense e excelente autarca Fernando Andrade Moura, que faleceu, muito prematuramente, no dia 18 de fevereiro, aos 52 anos de idade, deixando grande consternação entre nós, na freguesia de Santa Bárbara e um pouco por toda a ilha.

Fernando Moura nasceu na freguesia de Santa Bárbara, concelho de Vila do Porto, em junho de 1963, tendo vivido com seus pais António Moura e Jacinto Andrade na freguesia que o viu nascer, no seio de uma família de 10 irmãos.

Era casado com Maria de Fátima Moura desde 18 de fevereiro de 1985, com quem teve dois filhos, o Tiago e a Ana Rita.

Era funcionário do Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria, onde desempenhava funções ao nível da Sanidade Animal.

Foi Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara durante 16 anos, entre 1993 e 2009, eleito pelo Partido Socialista e, por inerência de funções, membro da Assembleia Municipal de Vila do Porto no mesmo período, tendo desempenhado essas funções com total entrega, em prol da sua freguesia e população.



Assembleia Municipal - Vila do Porto
Grupo do Partido Socialista

Foi com ele que Santa Bárbara viu nascer a sede da Junta de Freguesia, como forma de melhor receber a população local, tendo sido responsável por grande parte da rede viária local, construção do polidesportivo de Santa Bárbara e dado início às obras de proteção costeira da Baía de São Lourenço, entre as quais se destaca a execução do acesso pedonal à Ponta Negra, tendo tido importante relevância na instalação da estação meteorológica do Norte, em colaboração do Instituto Português do Mar e Atmosfera.

Desempenhou funções executivas na Direção da Casa do Povo de Santa Bárbara, bem como na Direção do Circulo de Amigos de São Lourenço durante alguns anos.

Dono de um olhar meigo e sorriso cativante, o Fernando Moura era uma pessoa querida por todos, pela sua gentileza, bom carácter, honestidade, dedicação e espírito de missão. Pela sua maneira simples de ser, mas determinada, em que lutava por tudo aquilo que acreditava.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas e não deixam obra, com este Voto de pesar, em nome do PS, de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória e mostrar vivo reconhecimento e gratidão, pelas suas qualidades humanas e desprendido serviço público.

As nossas sentidas condolências à família.



Assembleia Municipal - Vila do Porto
Grupo do Partido Socialista

Assim sendo, face ao exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Municipal de Vila do Porto, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Andrade Moura, endereçando-se as mais sentidas condolências à família enlutada.

Que do presente Voto de Pesar seja dado conhecimento à família e à Assembleia de Freguesia de Santa Bárbara.

Vila do Porto, 26 de fevereiro de 2016

Os Deputados Municipais

José Andrade Melo
Maia Duleu de Oliveira Resend
Rui Resend
Isabel Mendes
André Brigos Moura
Adelino José de Sousa
Rui José Antunes



VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE MINORANTE

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

1. A última atualização da matriz predial dos prédios urbanos, levou a uma atualização das áreas e valor patrimonial, resultando num aumento significativo do IMI a liquidar pelas famílias portuguesas.
2. A cobrança de IMI no concelho de Vila do Porto no ano de 2007 correspondeu à verba de 68.208,00 €, prevê-se que no ano de 2015 possa ser atingido o montante de 349.575,00 €, o que corresponde a um aumento de 512 %. Tendo em conta o valor previsto de receita e tendo em conta a crise que se vive no setor da construção civil e a menor capacidade financeira das famílias, há que olhar para conjunto de moradias desabitadas e procurar medidas tendentes à sua recuperação e aproveitamento habitacional.
3. A desertificação de determinadas zonas rurais na ilha de Santa Maria situadas nas freguesias de São Pedro, Santa Bárbara, Santo Espírito e Almagreira, carece de medidas que visem estancar a saída de jovens das suas freguesias para zonas mais próximas do centro urbano.
4. O Município dispõe de ferramentas conferidas por lei que permitem atenuar o valor do IMI a quem se queira fixar em zonas de fraca densidade populacional, para que estas ferramentas sejam aplicadas é necessário que haja um estudo alargado de áreas territoriais nas freguesias rurais que necessitem de estímulos à sua fixação.
5. Assim, propomos que hajam zonas delimitadas das freguesias, que sejam objeto de operações de reabilitação urbana e ou combate à desertificação, e minorar até 30% a taxa de IMI em vigor para aqueles que decidam construir ou recuperar habitações nessas zonas (n.º 6 do 112.º do Código do IMI), desde que seja **destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário.**
6. Propomos igualmente seja aplicado o n.º 7 do Artigo 112.º. Do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis refere que permite uma redução da taxa até 20 % da taxa, a aplicar aos prédios urbanos arrendados nas freguesias ou zonas delimitadas de freguesias. Com esta medida pretende-se incentivar o arrendamento, promovendo a recuperação de imóveis desabitados em zonas urbanas, evitando-se assim a sua degradação.

Vila do Porto, 26 de fevereiro de 2016

Os Deputados Municipais

Maria Dulce de Oliveira Resende
Zé Soares
Isabel Mendes
José Manuel Cruz
André Brito Lopes
Adelino José Gomes
Paulo José António Duarte

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA
GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os deputados Municipais do Partido Socialista presentes na 1ª. Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto, realizada em 26 de fevereiro de 2016, decidem abster-se no ponto 3 – Aprovação final do Projeto de Regulamento Municipal de Teleassistência.

O Partido Socialista é a favor da implementação do serviço de teleassistência na ilha e da sua necessidade para apoiar os idosos que vivem isolados, todavia estranha que havendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social na ilha, com medalhões adquiridos, condições técnicas reunidas mas sem cabimento financeiro aprovado, não tenham sido encetados contatos com essa instituição mas com a Cruz Vermelha recentemente apoiada logisticamente pelo Município, quando na última Assembleia Municipal de Novembro de 2015, foi afirmado pelo Sr. Vereador da Ação Social, que relativamente o protocolo com essa instituição **"(...) a ideia é complementar o que já existe na área social e em rede com as outras IPSS, a Câmara nesta fase embrionária está a dar apoio logístico."**

Em nosso entender com a aprovação deste Regulamento existe uma duplicação de serviços por duas entidades distintas, atendendo à escassez de verbas disponíveis para acudir às necessidades sociais do concelho, entendemos que o apoio que o Município dará na implementação deste serviço na ilha deveria ser canalizado para a Instituição que já dispõe dos equipamentos e acordos estabelecidos com as entidades prestadoras do serviço, além disso esta instituição é também responsável pelo apoio ao domicílio destes idosos, permitindo assim um melhor acompanhamento das situações reportadas. Assim sendo estas são as razões que nos levam a abster-nos na votação deste ponto.

Vila do Porto, 26 de fevereiro de 2016

OS DEPUTADOS MUNICIPAIS

Maria Dulce de Oliveira Resende
Rui Soares
Isabel Mendes
José António Costa
André Bairos Moura
Alcides José de Jesus
Rui José António Duarte